LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes

20.12.2026 – 4º Domingo do Advento – Roxo– Ano XIV – Nº 980

COM. INICIAL: *Estamos no quarto e último Domingo do Advento, bem próximos do santo Natal. O amor Divino renovou o nosso ser filial e nos deu uma viva consciência de que somos filhos e filhas amados de Deus Pai. Nesta belíssima história da salvação Deus faz de Maria a toda cheia de graça e, junto com ela, preparamo-nos para acolher a novidade de Deus que chega para nós neste acontecimento.*

1. CANTO INICIAL

- Senhor, vem salvar teu povo/ das trevas da escravidão./ Só tu és nossa esperança,/ és nossa libertação!
- Vem Senhor, vem nos salvar!/ Com teu povo, vem caminhar!
- Contigo o deserto é fértil,/ a terra se abre em flor./ Da rocha brota água viva,/ da treva nasce esplendor.
- Tu marchas à nossa frente,/ és força, caminho e luz./ Vem logo salvar teu povo,/ não tardes, Senhor Jesus!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio...)

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.
T. ***Senhor, tende piedade de nós.***
S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.
T. ***Cristo, tende piedade de nós.***
S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.
T. ***Senhor, tende piedade de nós.***

S. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

(Omite-se)

4. COLETA

S. Oremos.
Infundi, Senhor, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela anunciação do Anjo a encarnação de Jesus Cristo, vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16)

L. Leitura do Segundo Livro de Samuel. – [1]Tendo-se o rei Davi instalado já em sua casa e tendo-lhe o Senhor dado a paz, livrando-o de todos os seus inimigos, [2]ele disse ao profeta Natã: "Vê: eu resido num palácio de cedro, e a arca de Deus está alojada numa tenda!" [3]Natã respondeu ao rei: "Vai e faze tudo o que diz o teu coração, pois o Senhor está contigo". [4]Mas, nessa mesma noite, a palavra do Senhor foi dirigida a Natã nestes termos: [5]"Vai dizer ao meu servo Davi: 'Assim fala o Senhor: Porventura és tu que me construirás uma casa para eu habitar? [8b]Fui eu que te tirei do pastoreio, do meio das ovelhas, para que fosses o chefe do meu povo, Israel. [9]Estive contigo em toda a parte por onde andaste, e exterminei diante de ti todos os teus inimigos, fazendo o teu nome tão célebre como o dos homens mais famosos da terra. [10]Vou preparar um lugar para o meu povo, Israel: eu o implantarei, de modo que possa morar lá sem jamais ser inquietado. Os homens violentos não tornarão a oprimi-lo como outrora, [11]no tempo em que eu estabelecia juízes sobre o meu povo, Israel. Concedo-te uma vida tranquila, livrando-te de todos os teus inimigos. E o Senhor te anuncia que te fará uma casa. [12]Quando chegar o fim dos teus dias e repousares com teus pais, então, suscitarei, depois de ti, um filho teu, e confirmarei a sua realeza. [14a]Eu serei para ele um pai e ele será para mim um filho. [16]Tua casa e teu reino serão estáveis para sempre diante de mim, e teu trono será firme para sempre".
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 88)

T. ***Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***
- [2]Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, de geração em geração eu cantarei vossa verdade! [3]Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!" E a vossa lealdade é tão firme como os céus.
- [4]"Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor. [5]Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, de geração em geração garantirei o teu reinado!

T. ***Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor!***
- [27]Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!' [29]Guardarei eternamente para ele a minha graça e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel".

7. SEGUNDA LEITURA
(Rm 16,25-27)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. – Irmãos, [25]glória seja dada àquele que tem o poder de vos confirmar na fidelidade ao meu evangelho e à pregação de Jesus Cristo, de acordo com a revelação do mistério mantido em sigilo desde sempre. [26]Agora este mistério foi manifestado e, mediante as Escrituras proféticas, conforme determinação do Deus eterno, foi levado ao conhecimento de todas as nações, para trazê-las à obediência da fé. [27]A ele, o único Deus, o sábio, por meio de Jesus Cristo, a glória, pelos séculos dos séculos. Amém.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
T. ***Aleluia, Aleluia, Aleluia.***
- Eis a serva do Senhor; cumpra-se em mim a tua palavra!

9. EVANGELHO (Lc 1,26-38)
S. O Senhor esteja convosco!
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
Naquele tempo, [26]o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, [27]a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José. Ele era descendente de Davi e o nome da virgem era Maria. [28]O anjo entrou onde ela estava e disse: "Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" [29]Maria ficou perturbada com essas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. [30]O anjo, então, disse-lhe: "Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graças diante de Deus. [31]Eis que conceberás e darás à luz um filho, a quem porás o nome de Jesus. [32]Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de seu pai Davi. [33]Ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó, e o seu reino não terá fim". [34]Maria perguntou ao anjo: "Como acontecerá isso, se eu não conheço homem algum?" [35]O anjo respondeu: "O Espírito virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o menino que vai nascer será chamado Santo, Filho de Deus. [36]Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na velhice. Este já é o sexto mês daquela que era considerada estéril, [37]porque para Deus nada é impossível". [38]Maria, então, disse: "Eis aqui a serva do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra!" E o anjo retirou-se.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ
(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até *da Virgem Maria*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS
S. Apresentemos ao Senhor nossas preces, suplicando-lhe a conversão e o acolhimento ao Mistério da Encarnação que celebramos no Natal.
Rezemos juntos:
T. ***Convertei-nos ao Cristo que vem!***
- Para que a Igreja celebre o santo Natal imitando o acolhimento de Maria, servindo com alegria ao mistério salvífico de Deus, rezemos ao Senhor;
- Para que os que se encontram perdidos nas trevas do pecado e dos vícios se voltem para Cristo, acolhendo-o como fonte de libertação, rezemos ao Senhor;
- Para que as famílias se alimentem do amor e da paz trazidos por Jesus, e como Maria, respondam com um sim generoso, livre e responsável à vontade de Deus, rezemos ao Senhor;
- Por todas as mulheres que estão grávidas, para que seus filhos tenham um nascimento digno e sejam criados em um ambiente fraterno, rezemos ao Senhor;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor, que sempre nos visitais com a força do Espírito Santo, escutai as nossas preces e fazei de nós servidores do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS
12. CANTO
- As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor/ e trazem pão e vinho para esperar o Senhor
Deus ama os pobres e se fez pobre também./ Desceu a terra e fez pousada em Belém.
- As nossas mãos se elevam para num gesto de amor,/ retribuir a vida que vem das mãos do Senhor.
- As nossas mãos se encontram na mais fraterna união,/ façamos deste mundo a grande casa do pão.
- As nossas mãos sofridas nem sempre tem o que dar,/ mais vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, o mesmo Espírito Santo que com seu poder fecundou o seio de Maria, santifique estas oferendas, colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Do Advento IIA – p. 454)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a ruína, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu, e brotou para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era nossa culpa, bem maior se apresenta a vossa misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos a sua chegada, unidos aos Anjos e a todos os Santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.
S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✝ o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé para a salvação do mundo!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os Bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.
T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!
S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os santos Apóstolos, (São N. Santo do dia ou Padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:
T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
S. Livrai-nos de todos os males...
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...
T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.
Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem n'Ele encontra seu refúgio.
Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

As colinas vão ser abaixadas,/ os caminhos vão ter mais fulgor./ O Senhor quer as vidas ornadas/ para a festa da vida e do amor.

Vem Senhor, vem salvar teu povo!/ Deus-conosco, Emanuel!/ Neste pão um mundo novo,/ quer teu povo, Deus fiel.

- Vão brotar em desertos mil fontes,/ que canteiros de paz vão regar./ Também vidas sem luz de horizontes,/ na luz viva do céu vão brilhar!
- Nosso Deus vem plantar a justiça/ neste mundo de sonhos tão vãos./ E banir para sempre a cobiça/ que destrói sempre a vida de irmãos.
- Não impérios de morte reinando,/ só gerando caminhos de dor./ O Senhor quer a vida ostentando/ o troféu sempre eterno do amor.
- A chegada de Deus aguardando:/ eis um povo em caminhos de luz!/ E com ele o Senhor caminhando/ para a casa do Pai o conduz!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Ó Deus todo-poderoso, tendo recebido o penhor da eterna redenção, nós vos pedimos que, quanto mais se aproxima a festa da salvação, tanto mais cresça o nosso fervor para celebrar dignamente o mistério do Natal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p. 578 – Nº 01)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

S. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém

S. E a benção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Como o sol nasce da aurora,/ de Maria nascerá/ aquele que a terra seca/ em jardim converterá./ Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá./ Emanuel, Deus conosco/ vem ao nosso mundo, vem.

- Ouve, ó Pastor do teu povo,/ vem do alto céu onde está./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.
- Vem, teu rebanho salvar./ Mostra o amor que lhe tens./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.
- Salva e protege esta vinha,/ foi tua mão que a plantou./ Emanuel, Deus conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.



20. REFLEXÃO

"Alegra-te, cheia de graça, o Senhor está contigo!" - Lc 1,28. Em plena conformidade com a 1ª leitura, (2Sm 7), o trecho de Lucas indica na anunciação do anjo a Maria, o cumprimento da promessa feita por Deus a Davi. Além disso, com a referência a Jacó, quer-se mostrar em Jesus a realização de todas as promessas. Também este texto lembra que Jesus está na linha davídica através de José, enquanto no diálogo entre Maria e o anjo se vê o cumprimento de Is 7,14: uma virgem, permanecendo virgem, dará à luz um filho. A realização das promessas em Jesus é obra exclusiva de Deus, e não do homem, embora não se dê sem o concurso humano, representado pela aceitação de Maria. No centro está a questão da verdadeira identidade do Filho de Maria: desde suas origens humanas, Jesus é o Filho de Deus. Neste contexto, também a virgindade de Maria assume um significado novo: não é um valor em si mesmo, enquanto fato biológico, mas é a expressão da radical pobreza, e disponibilidade na fé ao projeto de Deus. Esta disponibilidade crente de Maria transparece também na sua última resposta: "Eis a serva do Senhor; faça-se em mim o que disseste". O "sinal" dado pelo anjo a Maria, sugere o verdadeiro fundamento da sua fé. Como Abraão, Maria confia no poder de Deus: a Ele nada é impossível, (Gn 18,14). Portanto, a virgindade de Maria se abre para uma maternidade plena por obra do Espírito Santo, isto é, da potência criadora e salvadora de Deus; assim como a morte de Cristo, total pobreza e disponibilidade, desemboca na ressurreição pelo poder de Deus. Assim, a raiz última do ser profundo de Jesus remonta a uma iniciativa divina, por uma relação única e irrepetível desde seu primeiro existir.

(Missal Dominical – p. 47-48)

LEITURAS DA SEMANA: **2ª f.:** Ct 2,8-14 ou Sf 3,14-18a; Sl 3; Lc 1,39-45 – **3º f.:** 1Sm 1,24-28; (Sl) 1Sm 2,1.4-5; Lc 1,46-56 – **4ª f.:** Ml 3,1-4.23-24; Sl 24; Lc 157-66 – **5ª f.:** 2Sm 7,1-5.8b.12.14a.16; Sl 88; Lc 1,67-79 – **6ª f. (Missa da Noite de Natal):** Is 9,1-6; Sl 95; Tt 2,11-14; Lc 2,1-14 – **Sábado (Santo Estevão, Protomártir)):** At 6,8-10;7,54-59; Sl 30; Mt 10,17-22 – **DOMINGO:** Eclo 3,3-7.14-17a; Sl 127; Cl 3,12-21; Lc 2,22-40.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA
Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734